

## Belo Monte será a segunda maior hidrelétrica do Brasil

*Obra pode custar até R\$ 30 bilhões, mas vai garantir preços mais baixos de energia nos próximos anos.*

**A** polêmica em torno de Belo Monte é tão grande quanto suas dimensões. Com capacidade de produção de 11.200 megawatts, Belo Monte será a segunda maior usina hidrelétrica do Brasil, atrás apenas da binacional Itaipu (14.000 MW). A discussão em torno de sua construção, no entanto, dura quase 30 anos.

[...]

Considerando os períodos de cheia e seca, a potência média da hidrelétrica localizada no rio Xingu, no Pará, será de aproximadamente 5.000 MW. Embora as características técnicas da hidrelétrica já estejam praticamente definidas, os investimentos necessários para que ela saia do papel aparecem atualmente como o ponto mais controverso.

[...]

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), comandada pelo governo federal, afirmou que o custo seria de 16 bilhões de reais, mas o montante foi contestado pelo mercado. De acordo com José Ayres, presidente da CNEC Energia, empresa que participou dos estudos de viabilidade da obra, os principais interessados na construção

da usina avaliam seu custo em torno dos 30 bilhões de reais.

[...]

### Logística

Segundo Ayres, um dos maiores desafios na construção da hidrelétrica é a logística das obras. Será necessário construir quase 400 quilômetros de estradas de terra para interligar os diversos pontos de trabalho. As empresas também terão de desenvolver formas de levar milhões de toneladas de aço, cimento e combustível para uma região praticamente isolada e carente de estradas.

[...]

Belo Monte leva o nome do pequeno município próximo ao local onde será construída, localizado a cerca de 50 quilômetros da cidade de Altamira. O financiamento de 70% da hidrelétrica será feito via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com um prazo de pagamento de cerca de 30 anos — cinco a mais do que o concedido para a construção das usinas do rio Madeira. Também para viabilizar a construção da obra, o banco Barclays acredita que o governo pode conceder a isenção da alíquota

de 9,25% de PIS-Cofins.

A energia obtida na usina será gerada a partir de um desnível de 98 metros entre dois pontos do rio Xingu, que serão interligados por quase 30 quilômetros de canais, auxiliados por 29 diques de contenção das áreas alagadas. De acordo com o estudo apresentado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a casa de força principal da hidrelétrica contará com 20 turbinas de 550 megawatts de potência. A previsão é que a primeira unidade esteja pronta e operando em um período de cinco anos a partir do início da construção. A cada seis meses, uma nova turbina entrará em operação.

O desnível considerado é pequeno para um rio como o Xingu, que tem vazão média de 7.800 metros cúbicos de água por segundo. Entretanto, uma compensação positiva para esta baixa relação entre desnível e vazão está no fato de que a área que será alagada para o reservatório de Belo Monte deverá ser relativamente pequena, principalmente se comparada à de Itaipu — 500 quilômetros quadrados contra 1.350 quilômetros quadrados, respectivamente.

Adaptado de *Exame*, 16 mar. 2009.

1. A usina hidrelétrica de Belo Monte, no rio Xingu, representa um projeto idealizado pelos militares e ressuscitado pelo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do governo Lula. De fato, o crescimento econômico requer ampliação na produção de energia, e busca-se aproveitar o potencial hidrelétrico brasileiro, em rios planálticos da bacia hidrográfica amazônica.

- Quais são as duas outras bacias hidrográficas brasileiras, grandes produtoras de hidreletricidade, e o que justifica sua logística de instalação?
- Além da hidreletricidade, quais seriam outras atividades econômicas associadas a essas respectivas bacias hidrográficas.

2. Apesar de várias vantagens, temos um belo monte de problemas sociais e ecológicos, ligados à instalação de hidrelétricas, sobretudo as de grande porte na região amazônica.

- Cite três desses problemas.
- São discutidos os diversos problemas de Belo Monte, que será uma das maiores usinas hidrelétricas brasileiras e do mundo, ao lado de Itaipu no rio Paraná. Na Amazônia, existe uma outra hidrelétrica considerada um verdadeiro desastre ecológico. Cite o nome dessa usina, bem como seu rio de instalação, e também relacione o nome de outra, localizada no rio Tocantins e mais bem sucedida, apontando seu aproveitamento econômico.